



IGREJA MESSIÂNICA
MUNDIAL DE PORTUGAL

真 善 美

Shin
VERDADE

Zen
BEM

Bi
BELO

"A VERDADE É O CAMINHO, O BEM É A AÇÃO E O BELO É O SENTIMENTO" - MEISHU-SAMA

**"A FÉ MESSIÂNICA, POR SER DAIJO,
DIFERE MUITO DA FÉ REGIDA POR
MANDAMENTOS, OS QUAIS, POR
SEREM TÃO RIGOROSOS, NINGUÉM
CONSEGUE CUMPRIR."
MEISHU-SAMA**



O DIVINO DRAMA

O Plano de Deus desenvolve-se de uma maneira muito singular. Podemos denominá-lo “Divino Drama”, do qual todos nós, desta Era, somos participantes. Sem esta compreensão, deixaremos de saber interpretar os momentos, os acontecimentos do nosso tempo, de compreender que, à medida que avança a reconstrução, também aumenta a destruição.

Em todo e qualquer drama existem personagens virtuosas e perversas. Quase sempre, os virtuosos são importunados pelos perversos, mas depois disso ocorrer impiedosamente por longo tempo, geralmente, a peça termina com a vitória do Bem, um final feliz. O “Divino Drama” foi elaborado no plano cósmico e agora está a ser revelado no palco do mundo, para seguir um modelo semelhante. A presente mudança de ciclo é de inconcebível grandeza. A nossa percepção sobre este acontecimento sem precedentes será proporcional ao nosso esclarecimento e à nossa capacidade de compreensão.

À medida que a Nova Era avança e que cresce a atuação do espírito do fogo, a doença e demais purificações, também se intensificarão.

Cada vez mais calamidades, como guerras e catástrofes naturais, poderão ocorrer, chegando ao ponto de a humanidade experimentar uma época de pavor. De um modo geral, os messiânicos podem representar o papel de espectadores nas cenas de guerra. Contudo, nas cenas de enfermidades, deverão ter um empenho ativo. Servir à humanidade é mais digno do que representar papéis de violência ou destruição.

A lei da vida exige que nós vivamos as nossas vidas construtivamente. Estamos na aurora da Era do Dia. À medida que esta avança e que o espírito do fogo se manifesta mais intensamente, o batismo pelo fogo será ainda mais forte, isto é, o poder purificador da Luz será maior. De acordo com a Lei da Concordância, na proporção em que no invisível Mundo Espiritual se empreende intensa purificação, os que se encontram no Mundo Material e cujos corpos espirituais forem excessivamente maculados, enfrentarão dificuldades para suportar as crescentes e frequentes purificações. Somente aqueles que estiverem suficientemente puros poderão sobreviver. Al-



guns dos nossos membros também poderão sentir dificuldades durante a época de grande purificação. Devemos empenhar-nos para estarmos preparados, espiritual e fisicamente, se desejarmos passar por este período com relativa facilidade.

Este grande drama cósmico tem sido denominado “Juízo Final”. O nosso planeta é o palco no qual essa representação está a ser encenada. Um tão extraordinário drama não poderia ter sido vivido em qualquer outro tempo da História. O conflito entre o Bem e o Mal está a desenrolar-se de forma bastante complexa, até que o último perverso seja dominado.

O número de personagens perversas é maior do que o número de personagens ligadas ao Bem, e aqueles que representam os maldosos, realmente merecem piedade. O grande Amor do Supremo Deus salvará tantos quantos for possível, atuando através dos verdadeiros instrumentos da Sua Luz Divina e os nossos membros sentem-se chamados a servir como Seus instrumentos.

Extraído do Livro: “Os Novos Tempos”

EXPERIÊNCIA DE FÉ

“Aprendi que, quanto maior a graça desejada, maior tem de ser o esforço para merecê-la!”



VÍDEO

Chamo-me **Anderson Cesário de Oliveira Pitanga**, sou membro há 1 ano e dedico no Johrei Center do **Porto**.

No Brasil, eu trabalhava numa grande empresa há 20 anos, mas decidi pedir demissão pois recebi uma proposta para vir trabalhar em Portugal. Estava pronto para realizar o meu sonho de morar fora do país e assim ter melhor qualidade de vida e crescimento profissional.

Porém, na véspera da viagem, os documentos que necessitava ainda não tinham chegado e fui obrigado a adiar a data. Perante esta situação, a minha mãe encaminhou-me à Igreja Messiânica Mundial. Quando recebi o meu primeiro Johrei, senti uma sensação muito forte. Com isso, passei a frequentar a Igreja duas vezes por semana e, posteriormente, recebi o Ohikari - Medalha da Luz Divina.

Apesar de ter mudado a data da viagem, a emissão dos documentos continuava pendente mas eu acreditava que Deus e Meishu-Sama estavam comigo neste propósito e que, mais cedo ou mais tarde, iria conseguir viajar. Continuei a dedicar e fui orientado a agradecer a situação através da prática do donativo de gratidão, além de fazer plantão de Johrei uma vez por semana. A partir daí, as coisas começaram a mudar. →



Finalmente, no início do ano passado, recebi o passaporte com visto de autorização para procura de trabalho e consegui viajar. Chegando a Portugal em fevereiro, a primeira coisa que fiz foi procurar o Johrei Center em Lisboa para agradecer esta permissão. O momento era bem delicado devido à rigurosidade da nova lei de imigração.

Contudo, contactei o diretor da empresa que me tinha feito a proposta de trabalho e ele respondeu-me que, passado todo este tempo, o mercado já não tinha a mesma demanda.

Resolvi acompanhar conhecidos meus que trabalhavam nesta área do audiovisual, mesmo sem ganhar nada, com o objetivo de me atualizar, já que eram equipamentos diferentes dos que eu estava habituado.

Paralelamente, comecei a dedicar no Johrei Center, fazendo plantão de Johrei uma vez por semana e donativo de gratidão. Esse desafio não foi fácil, pois morava a 40 km de Lisboa e sem carro, cada ida e volta à Igreja demorava 3 horas de transportes públicos, além de 20 minutos a pé.

Uma semana depois, fui contactado pelo diretor da empresa que me chamou para realizar alguns trabalhos no Porto, a recibos verdes, os quais consegui realizar com sucesso. Decidi aumentar a minha dedicação na Igreja e comprometi-me a materializar 10% de todos os meus ganhos como donativo de gratidão.

Tive a entrevista na AIMA (Agência para a Integração Migrações e Asilo) mas a minha documentação não era suficiente, pois precisava de um contrato de trabalho fixo, com mínimo de 6 meses, para poder permanecer no país. Saí dali com uma mistura de sentimentos de frustração e ao mesmo tempo de gratidão por já ter, pelo menos, a nova entrevista agendada.

A corrida contra o tempo começou: entreguei o meu currículo em muitos lugares e falei com todas as pessoas que conhecia. Bati de porta em porta em supermercados, obras, farmácias, fábricas, lojas, etc., estava realmente disposto a atingir o meu objetivo.

A dez dias da nova entrevista na AIMA, ainda sem emprego, o ministro orientou-me a respeitar a Lei da Ordem e a colocar Deus e Meishu-Sama em primeiro lugar. Fizemos oração no Altar junto com donativo para pedir permissão de ser útil à Obra Divina em Portugal, servindo à felicidade das outras pessoas através do meu trabalho, colocando a questão material em segundo plano. Se eu tivesse missão, tudo se resolveria mas que eu precisava de ter esse Sonen. Além disso, fui orientado também a fazer oração na Igreja da Padroeira da cidade comunicando esse objetivo.

Faltando apenas quatro dias, lembrei-me de um amigo que tinha trabalhado comigo e que estava a morar em Viseu. Ao relatar-lhe a minha situação, ele prontamente se dispôs a ajudar-me e indicou-me uma vaga de emprego. Fui à entrevista e saí de lá com o contrato assinado, ficando registado no site do governo no dia seguinte, algo bem invulgar e que para mim era essencial!

A entrevista na AIMA correu bem e eu teria apenas de aguardar de 30 a 90 dias pelo cartão de autorização de residência. Nesse período, a empresa precisava dos meus serviços no Paraguai mas sem esse documento, corria o risco de ter problemas ao regressar ao país. Aumentei a minha dedicação e comecei a participar nas obras de adaptação do Johrei Center para receber a Sede Central Provisória, além do plantão de Johrei semanal e dedicação na Agricultura Natural, no Núcleo de Johrei da Moreira.



Onze dias depois, chegou a minha casa o cartão de autorização de residência, algo incrível pelo curto período de tempo e pela forma como chegou até a mim, pois o prédio onde moro não tem porteiro e a porta que dá acesso à caixa de correio está sempre fechada. Além disso, na entrega da carta registada é necessária uma assinatura de quem a recebe e, por incrível que pareça, deixaram-na lá sem ninguém ter assinado. Um verdadeiro milagre!

Aprendi que, quanto maior a graça desejada, maior tem de ser o esforço para merecê-la! Atualmente, faço vários tipos de doativo de gratidão a começar pelo dízimo, já encaminhei 5 pessoas à Igreja desde que aqui cheguei, dedico no plantão de Johrei,

na horta, no coro, na locução dos Cultos diários e na manutenção da Sede Central provisória. Sigo na busca pela minha elevação espiritual, levando o sagrado Johrei e os Divinos Ensinamentos em prol da salvação do maior número de pessoas.

Agradeço a Deus e a Meishu-Sama por me abençoarem na concretização dos meus objetivos com fé e saúde. Tive a grande permissão de ter realizado nove viagens internacionais a trabalho e conhecido oito países neste primeiro ano aqui em Portugal.

Um sincero obrigado a todos os que me ajudaram nesta caminhada: aos ministros pelas orientações, à minha mãe e à minha família por serem o meu grande alicerce.

Muito obrigado!

MORADAS E CONTACTOS DA IMMP

CATEGORIA	UNIDADE	MORADA	CÓDIGO POSTAL	TELEFONE	RESPONSÁVEL	EMAIL	OUTROS																																																																																													
Presidente	Sede Central	Rua Vitorino Planas nº 143	3040-275 Coimbra	968 511 121	Rev. Carlos Eduardo Luciw	presidencia@messianica.pt	- 2ª a 6ª feira das 10h às 19h - Sábados das 14h às 18h																																																																																													
Secretaria					Min. Lopo Vieira	sede@messianica.pt		Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	- 2ª feira das 16h às 19h	Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 545 269 939 286 843	Min. Octávio Fonseca Min. Mª. Leonor Mesquita	amarante@messianica.pt	- 3ª e 5ª feira das 14h30 às 19h30	Núcleo	Braga	Rua Barros Soares, nº 10, R/c Direito	4751-168 Nogueira Braga	912 545 269 916 728 138	Min. Octávio Fonseca Sra. Elizabeth Iponema	braga@messianica.pt	- 4ª feira das 15h30 às 19h00	Johrei Center	Porto	Rua do Paraíso nº 186 (Metro estação Faria Guimarães)	4000-376 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	2ª a 6ª feira: das 10h às 12h30 e das 14h às 19h00. Sábados: das 14h30 às 18h	Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h	Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419 966 136 936	Min. José Araújo Rego Min. Mª. de Jesus Afonso	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30	Núcleo	Figueira da Foz	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt		Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano VÍta da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - 2ª e 6ª feira das 10h00 às 18h00 - 3ª e 5ª feira das 10h00 às 19h00 - 4ª feira e sábado das 15h00 às 18h00 (segundo e quarto domingo do mês das 9h00 às 12h00)	Núcleo	Amadora e Sintra	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul	917 807 455	Min. Elisabete Ferraresi	Núcleo	Oeiras e Cascais	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	Núcleo	Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano VÍta da Silva	ribatejo@messianica.pt		Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)
Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	- 2ª feira das 16h às 19h																																																																																													
Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 545 269 939 286 843	Min. Octávio Fonseca Min. Mª. Leonor Mesquita	amarante@messianica.pt	- 3ª e 5ª feira das 14h30 às 19h30																																																																																													
Núcleo	Braga	Rua Barros Soares, nº 10, R/c Direito	4751-168 Nogueira Braga	912 545 269 916 728 138	Min. Octávio Fonseca Sra. Elizabeth Iponema	braga@messianica.pt	- 4ª feira das 15h30 às 19h00																																																																																													
Johrei Center	Porto	Rua do Paraíso nº 186 (Metro estação Faria Guimarães)	4000-376 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	2ª a 6ª feira: das 10h às 12h30 e das 14h às 19h00. Sábados: das 14h30 às 18h																																																																																													
Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h																																																																																													
Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419 966 136 936	Min. José Araújo Rego Min. Mª. de Jesus Afonso	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30																																																																																													
Núcleo	Figueira da Foz	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt																																																																																														
Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano VÍta da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - 2ª e 6ª feira das 10h00 às 18h00 - 3ª e 5ª feira das 10h00 às 19h00 - 4ª feira e sábado das 15h00 às 18h00 (segundo e quarto domingo do mês das 9h00 às 12h00)																																																																																													
Núcleo	Amadora e Sintra			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt																																																																																														
Núcleo	Margem Sul			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt																																																																																														
Núcleo	Margem Sul			917 807 455	Min. Elisabete Ferraresi																																																																																															
Núcleo	Oeiras e Cascais			912 269 525	Min. Filipa Pimenta																																																																																															
Núcleo	Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano VÍta da Silva	ribatejo@messianica.pt																																																																																														
Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano VÍta da Silva	algarve@messianica.pt																																																																																														



**CULTO MENSAL DE AGRADECIMENTO
SEDE CENTRAL PROVISÓRIA
- MAIO 2026**

**PALESTRA DO PRESIDENTE
DA IGREJA MESSIÂNICA
MUNDIAL DA EUROPA
- REVERENDO CARLOS
EDUARDO LUCIOW**

Boa tarde! Como os senhores estão a passar? Estão todos bem?
Em nome de Deus e Meishu-Sama, agradeço a vossa sincera dedicação que nos possibilita expandir cada vez mais a Obra Divina em toda a Europa! Muito obrigado!

Gostaria também de dar as boas-vindas a quem está a assistir a este Culto pela primeira vez e a todos os membros e frequentadores que estão





a participar nesta transmissão online. Presencialmente, estamos a receber membros vindos de Angola, Brasil e Espanha. Sejam todos muito bem-vindos! (*Palmas*)

Nos dias 24 e 25 do mês passado, num clima de muita alegria e gratidão, visitei o Johrei Center do Porto.

No dia 24, no Núcleo de Johrei da Moreira, que funciona na casa da família Oyama, transmiti Johrei ao casal e ainda conheci a horta cultivada pelos membros. De tarde, pude encontrar, transmitir Johrei e orientar individualmente os ministros e professores de Ikebana.

No dia 25, realizou-se um Dai Johrei Kai (Grande Reunião de Johrei) e oficiei o Culto Mensal pela Salvação dos Antepassados e Construção do Santuário Divino da Europa do mês de →





abril, acumulado com a Outorga de Ohikari - Medalha da Luz Divina de 1 novo membro.

No total, encontrei com 69 pessoas: 64 membros e 5 frequentadores, tendo transmitido 34 Johrei individualmente.

Pude constatar que todos estão a se esforçar, com Makoto, em prol da expansão da Obra Divina, através da prática do Johrei e dos Ensinamentos de

Deus revelados a Meishu-Sama. Agradeço o carinho e a hospitalidade com que me receberam, muito obrigado! (*Palmas*)

Também, no dia 26, realizámos o Seminário Nacional de Preparação para o Culto do Paraíso Terrestre, presencialmente a partir da Sede Central Provisória e online via Zoom, com mais de 100 participantes de todo o país. Apro-



fundámos trechos de Ensinamentos relacionados com o Johrei e o Juízo Final e, no estudo em grupo, debatemos de que forma nos vamos esforçar nas práticas básicas da fé, com o objetivo de colocar o servir a Deus e a Meishu-Sama em primeiro lugar na nossa vida, visando a felicidade do próximo.

Fiquei muito feliz ao constatar na apresentação das conclusões das me-

sas-redondas que todos estabeleceram metas e objetivos concretos para a preparação deste importantíssimo Culto.

No Ensinamento do Culto de hoje, **“O Divino Drama”**, do Livro “Os Novos Tempos”, Meishu-Sama orienta-nos:

“À medida que a Nova Era avança e que cresce a atuação do espírito →



do fogo, a doença e demais purificações, também se intensificarão. Cada vez mais calamidades, como guerras e catástrofes naturais poderão ocorrer, chegando a ponto de a humanidade experimentar uma época de pavor. De um modo geral, os messiânicos podem representar o papel de espectadores nas cenas de guerra.

Contudo, nas cenas de enfermidades, deverão ter um empenho ativo. Servir à humanidade é mais digno do que representar papéis de violência ou destruição."

Meishu-Sama alerta-nos que alguns dos nossos membros também poderão sentir dificuldades durante a



época de grande purificação e que devemos empenhar-nos para estarmos preparados, espiritual e fisicamente, se desejarmos passar por este período com relativa facilidade. Tendo Meishu-Sama como modelo, a nossa preparação não pode ser outra senão a de viver para servir na salvação do maior número de pessoas.

Quando se fala em Juízo Final, muitas pessoas, principalmente os descrentes, consideram ser algo impossível de se realizar, sobretudo, na forma que lhes foi ensinada. Entretanto, Meishu-Sama refere-se ao Juízo Final como um lento e progressivo aumento da essência espiritual do elemento fogo, que queimará as nuvens espirituais com conseqüente dissolução das toxinas da matéria, comportando frequentes e crescentes purificações.

À medida que o espírito do fogo se manifesta mais intensamente, o "batismo pelo fogo", ou seja, o Johrei, será ainda mais forte, com gradual aumen-

to do poder purificador. Meishu-Sama orienta-nos claramente que o Johrei prepara o Homem para que este possa superar o Juízo vindouro, sendo o único método para isso. Logo, somente aqueles que estiverem suficientemente purificados sobreviverão.

Acredito que todos desejamos atingir esse grau de pureza, para poder sobreviver a este crucial momento, não é verdade?

Assim sendo, Meishu-Sama esclarece-nos:

"O grande Amor do Supremo Deus salvará tantos quantos for possível, atuando através dos verdadeiros instrumentos da Sua Luz Divina. Os nossos membros sentem-se chamados a servir como Seus instrumentos."

A esse respeito, hoje ouvimos a maravilhosa Experiência de Fé do jovem Anderson Pitanga que desejava vir morar em Portugal para ter uma →



melhor qualidade de vida e crescer profissionalmente.

Através da prática da fé, foi superando todas as dificuldades e hoje sente-se realizado profissionalmente, mas, o mais importante de tudo foi a sua aprendizagem: "Quanto maior a graça desejada, maior tem de ser o nosso esforço para merecê-la."

Um ponto que gostaria de ressaltar foi o facto de ele não ter medido esforços nas práticas básicas da fé, visando a felicidade do próximo, tanto que, em tão pouco tempo, além de todas as dedicações que realiza, já conseguiu encaminhar 5 pessoas à Obra Divina aqui em Portugal. Para nós, é um exemplo de como nos devemos qualificar para sermos instrumentos de Deus e Meishu-Sama e ajudarmos

o maior número possível de pessoas a atravessar este período crucial.

Para concluir, faltam pouco mais de trinta dias para o tão esperado Culto do Paraíso Terrestre, onde celebramos a Revelação Divina que Meishu-Sama recebeu em 1931 sobre a Transição da Era da Noite para a Era do Dia. Portanto, vamos intensificar ainda mais as práticas básicas da fé visando a felicidade do próximo, para também estarmos em sintonia com a Era do Dia e recebermos na sua plenitude o importantíssimo aumento da intensidade da Luz que se aproxima.

O Culto do Paraíso Terrestre será realizado aqui na Sede Central Provisória, no dia 10 de junho, feriado nacional, em dois horários: 10h00 e 14h00. As vagas são limitadas e a inscrição deverá ser



feita através dos ministros responsáveis das Unidades Religiosas.

Antes de encerrar as minhas palavras, gostaria de assinalar antecipadamente a data de amanhã, que é sempre um dia muito especial, pois celebramos o Dia da Mãe!

A todas as mães, não só as que estão no Mundo Material, mas também, as que já se encontram no Mundo Espiritual, assim como, aquelas que, apesar de nunca terem tido filhos biológicos, têm “filhos espirituais” aos quais se dedicam, igualmente, com muito amor,



recebam a nossa homenagem e os nossos sinceros parabéns! (*Palmas*)

Despeço-me com um forte abraço, desejando a todos um feliz mês e uma boa preparação!

Muito obrigado!



MEISHU-SAMA ERA ASSIM

MEISHU-SAMA TRANSMITIA JOHREI COM TODA A DEDICAÇÃO

Após me ter tornado messiânica, o meu filho teve uma purificação semelhante a disenteria infantil. Como era uma purificação muito severa, assus-tei-me e decidi levá-lo o mais rapidamente à presença de Meishu-Sama.

Ao ver o meu filho, Meishu-Sama afirmou:

“O caso é grave. Se tivesse demorado mais um pouco, ele não conseguiria sobreviver.” E começou a transmitir-lhe Johrei com toda a dedicação e seriedade.

Finalmente, o meu filho chamou-me: “Mamã, mamã.” Meishu-Sama disse, então: “Não há mais perigo; assim, vou descansar um pouco.”

A postura de Meishu-Sama durante a transmissão do Johrei, naquela ocasião, fez com que o meu respeito por Ele aumentasse ainda mais.

Uma ministra

“POR MAIS ATAREFADOS QUE ESTEJAM, LEIAM OS ENSINAMENTOS, NO MÍNIMO, TRINTA MINUTOS POR DIA”

Quando cometíamos alguma falha, era habitual Meishu-Sama perguntar-nos: “Está a ler os Ensinamentos?” Principalmente, nos Seus últimos anos de vida, Ele tornou-se mais severo e, mesmo que o erro fosse insignificante, chamava-nos à atenção: “Está a ler os Ensinamentos?”

Tudo era motivo para Meishu-Sama orientar: “Como a purificação se está a tornar cada vez mais intensa, por mais atarefados que estejam, leiam os Ensinamentos, no mínimo, trinta minutos por dia.”

Um servidor

“VENHA, MESMO QUE CHEGUE A ALTAS HORAS DA NOITE”

Logo após o fim da guerra, as condições para se comparecer aos Cultos eram péssimas.

Para se ter uma ideia, as pessoas entravam nos comboios até pelas janelas. Embora fosse assíduo, acreditava que, no caso de purificação intensa, era admissível faltar.

Certa vez, deixei de comparecer ao Culto por três vezes consecutivas. Então, a esposa de um dos servidores de Meishu-Sama enviou-me uma carta a dizer: “Ministro, não deixe de vir ao próximo culto. Saiba que, quando o senhor não está presente, o meu marido desculpa-se sempre em seu nome a Meishu-Sama. Hoje, ele suplicou: ‘Meishu-Sama, perdoe-lhe pelo menos mais uma vez, por favor.’ Portanto, não falte na próxima vez.” A partir de então, passei a participar nos Cultos, independentemente do motivo que tivesse para faltar.

Certa vez, Meishu-Sama disse-me: “Venha, mesmo que chegue a altas horas da noite.”

Um chefe de Igreja

AGRICULTURA NATURAL

CAPUCHINHAS



As capuchinhas (*Tropaeolum majus*), ou chagas, são plantas herbáceas perenes, com flores de sabor picante, semelhante ao dos agriões. Existem cultivares que formam pequenos arbustos e outras de trepar.

Sementeira/plantação

A propagação faz-se normalmente por sementeira ou divisão da planta.

A sementeira realiza-se em março e abril no vaso ou canteiro onde as plantas irão crescer ou nos meses de →



CONSTRUÇÃO DO SANTUÁRIO DIVINO DA EUROPA DONATIVO DE GRATIDÃO ESPECIAL

A todos os membros e frequentadores, inclusive os residentes no exterior, que queiram materializar a sua gratidão, podem fazê-lo através do envelope especial ou por transferência bancária direta para a conta da IMMP.

IBAN PT50 0010 0000 23039550001 97



Flores frescas para consumo



Salada com capuchinhas entre outras flores

janeiro e fevereiro em viveiro; neste caso, colocam-se duas sementes por alvéolo, à profundidade de 0,5 cm, deixando-se apenas uma planta quando surgirem as primeiras folhas verdadeiras. A germinação demora 1 a 3 semanas. A transplantação para o local definitivo efetua-se ao fim de 2 meses, nos meses de abril e maio, com um compasso de 30 x 20 cm.

A divisão das plantas faz-se na primavera, a partir de plantas com 2 a 3 anos.

Cultivo

As capuchinhas requerem exposição solar direta durante pelo menos 6 horas por dia, não sendo tolerantes às geadas. A floração ocorre de junho até ao final do verão.

A rega deve ser efetuada de forma

a manter o solo húmido, mas sem encharcar.

Utilização

Além das flores, também se consomem as folhas, os pecíolos, os botões florais, os frutos e as sementes ainda verdes.

As flores, ricas em vitamina C, além de decorativas em diversos pratos, utilizam-se em saladas de folhas verdes e pratos de marisco. Também se podem esmagar, juntamente com as folhas, e misturar a pasta obtida em manteiga, para barrar o pão.

E pronto, ótimos cultivos...

Fontes:

<https://hortas.info/como-plantar-capuchinha>
<https://entresementes.pt/flores/10-capuchinha-nao-trepadeira-para-vasos-sementes.html>
<https://asenhoradomonte.com/2017/04/03/propriedades-e-indicacoes-terapeuticas-das-capuchinhas/>
Mourão I.M. e Brito L.M. (2015). "Uma Horta em Casa", arteplural edições, Lisboa - Portugal, 230-231
<https://www.blog-flores.pt/flores-comestiveis/flores-comestiveis/>
<https://www.aescada.net/escadaria-de-assuntos/delicias-florais-um-guia-sobre-flores-comestiveis/>